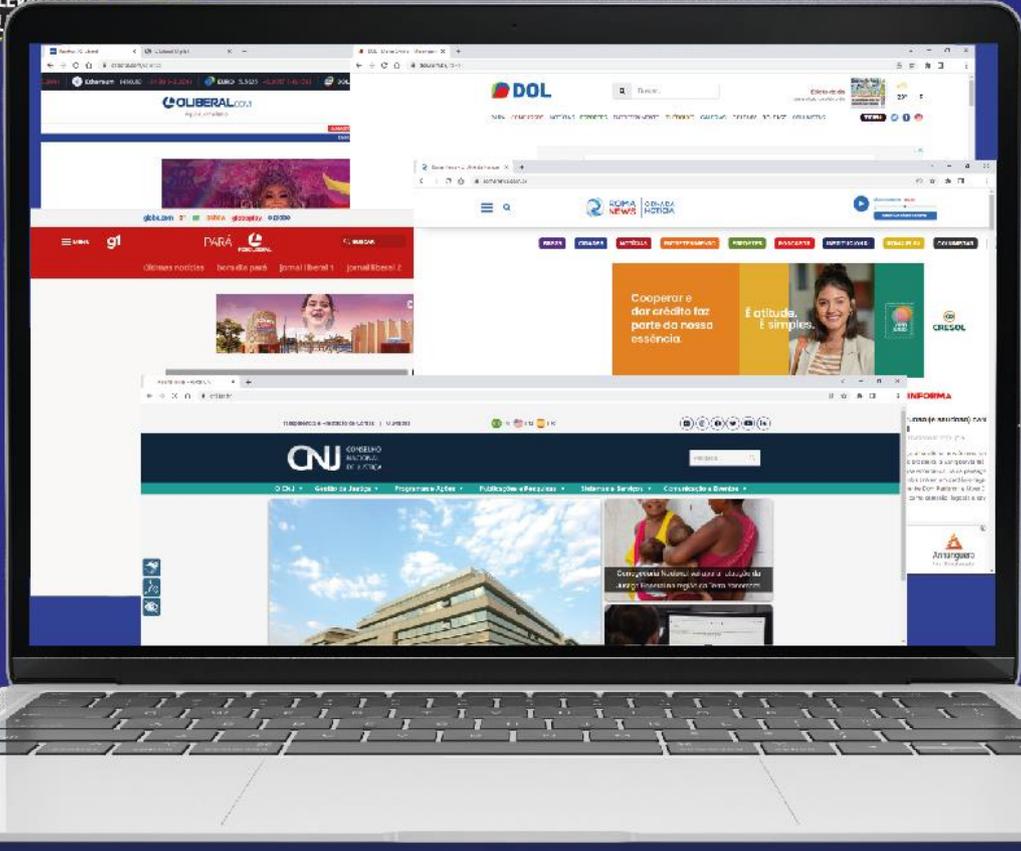




CLIPPING

Quarta-feira
29 de Março
de 2023



CASO YASMIN

Lucas Magalhães está solto e sem tornozeleira

CAMILA GUIMARÃES
DA REDAÇÃO

Após a decisão do Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA), que concedeu liberdade a Lucas Magalhães, proprietário e condutor da lancha na qual a influencer Yasmin Cavaleiro de Macêdo esteve antes de morrer, em 2021, a defesa do acusado confirmou, em entrevista concedida na manhã de ontem, a O Liberal, que Lucas já está com a família desde segunda-feira (27) e deve cumprir uma série de medidas cautelares para permanecer em liberdade.

De acordo com o advogado de defesa de Lucas, o criminalista Francelino Neto, a Justiça entendeu que a prisão era desnecessária, reconhecendo que se tratava, também, de um constrangimento ilegal, uma vez que os fundamentos utilizados para justificar a prisão "careciam de idoneidade".

"Quando o tribunal modifica uma decisão do primeiro grau é porque ele a entende de maneira diversa e, desde o início da ação penal, nós sempre falamos que a prisão era desnecessária. Os fundamentos utilizados pela juíza de primeiro grau careciam de idoneidade - nós precisamos ter uma decisão fundamentada para que uma pessoa permaneça presa", argumenta o advogado.

Com o deferimento do habeas corpus, Lucas Magalhães deve, agora, seguir uma série de medidas cautelares para permanecer nessa nova condição. Diferentemente das especulações que circulam na internet, o advogado do réu afirma que o uso de tornozeleira eletrônica não foi uma das exigências para a soltura e detalha:

"Ele (Lucas Magalhães) tem que comparecer mensalmente à Justiça para justificar as atividades e mostrar que continua trabalhando; ele não pode cometer nenhum crime; ele não pode se ausentar da comarca por mais de oito dias sem informar previamente à Justiça; ele tem que informar qualquer mudança de endereço; não pode manter contato com testemunhas e familiares da vítima, devendo manter uma distância mínima; ele deve comparecer a todos os atos do processo quando for chamado; não pode ingerir bebida alcoólica e deve manter ocupação lícita".

CLIPPING DE NOTÍCIAS

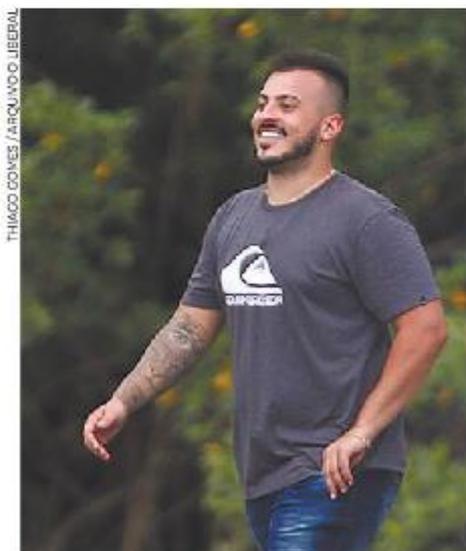
Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

PRÓXIMAS ETAPAS

Até o momento, o julgamento de Lucas está pré-agendado para o dia 31 de maio deste ano. Após a audiência do dia 17, ficou decidido que Lucas será julgado pelas quatro acusações que pesam contra ele: homicídio com dolo eventual, disparo de arma de fogo, posse de arma de fogo e fraude processual. Sobre isso, o Francelino Neto comenta que tudo ainda pode mudar:

"Ainda existe recurso pendente de julgamento. A defesa recorreu da decisão de julgamento, o que ainda vai ser apreciado. Se essa decisão for mantida, a defesa ainda vai recorrer - então é bem provável que o júri não se realize nesta data".



Lucas Magalhães não pode manter contato com familiares da vítima

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Casamento comunitário do TJPA recebe inscrições até quinta, 30; veja como se inscrever

São ofertadas 80 vagas para casais de baixa renda que desejam regularizar suas uniões sem custos.

Por g1 Pará — Belém
28/03/2023 21h40 · Atualizado há 12 horas



Termina nesta quinta-feira (30), o prazo de inscrição para o 'Casamento Comunitário' do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA). No total, são ofertadas 80 vagas para casais de baixa renda que desejam regularizar suas uniões sem custos.

A cerimônia vai ocorrer no dia 12 de junho deste ano em Belém, data em que se comemora o Dia dos Namorados. A data também integra as celebrações dos 150 anos do TJPA.

A ação terá transmissão pela internet e faz parte da programação da VII Semana Estadual de Conciliação, realizada de 12 a 17 de junho, com o tema "A Justiça em Parceria para Garantir Direitos".

Inscrições

As inscrições podem ser realizadas por meio do site do TJPA. Os casais interessados devem acessar o site e preencher o formulário eletrônico, juntamente com as fotos das documentações exigidas.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Homem é condenado a mais de 18 anos de prisão por matar costureira na frente das filhas, em Belém

Ronaldo Costa Corrêa chegou a ser condenado a 20 anos de prisão pelo crime em junho de 2018. Porém, a sentença foi anulada.

Por g1 Pará — Belém

28/03/2023 23h15 · Atualizado há 11 horas



Jurados do 4º Tribunal do Júri em Belém votaram nesta terça-feira (28) pela condenação de Ronaldo Costa Corrêa, 40 anos. O ex-vigilante matou a tiros a costureira Nilza de Assis Teixeira, 47 anos. O crime ocorreu na presença das duas filhas da vítima.

Ronaldo Costa Corrêa recebeu a pena de 18 anos e 9 meses de prisão, em regime inicial fechado.

Durante a sessão do júri, presidida pelo juiz Cláudio Hernandes Silva Lima, o réu confessou a participação no crime e mas alegou que apenas conduziu a motocicleta usada por pessoa identificada pelo nome de “Clayton”.

O promotor de justiça Samir Jorge Dahás pediu a condenação de Ronaldo Corrêa por entender que ele foi o executor do crime. O réu foi reconhecido pelas duas filhas gêmeas da vítima, com 18 anos à época.

Já a defesa, promovida pelo defensor público Alex Noronha, sustentou que o réu não foi o executor, além de levantar a tese de menor participação do crime, ocorrido em 29 de dezembro de 2008.

Por fim, os jurados reconheceram maioria dos votos que o réu foi autor do crime de homicídio duplamente qualificado contra a costureira.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Primeira condenação

Ronaldo Costa Corrêa chegou a ser condenado a 20 anos de prisão pelo crime em junho de 2018. Porém, a sentença foi anulada após recurso de apelação impetrado pela defesa e o caso remetido para novo júri.

O crime

Nilza de Assis Teixeira, 47 anos, era ex-mulher de um policial militar da reserva. Após iniciar novo relacionamento, a vítima passou a receber ameaças. A costureira chegou a fazer o registro na delegacia sobre as ameaças.

No dia do crime, por volta das 8h, a vítima abriu o ateliê, localizado na praça do Conjunto Cordeiro de Farias, acompanhado das filhas gêmeas. Ronaldo Costa Corrêa chegou e perguntou quanto a profissional cobrava por uma jaqueta de mototaxista.

Após responder ao desconhecido, a costureira foi atender outro cliente quando foi atingida por disparos de arma de fogo, morrendo a caminho do hospital. Após o crime, o réu fugiu, montado na garupa da motocicleta que o esperava.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Suspeitos de matarem mulher no Pará e esconderem corpo em barril têm prisão preventiva decretada

Eles tentaram dificultar a investigação enviando mensagens como se fossem a vítima, morta em Barcarena, segundo Justiça.

Por Lissa de Alexandria, g1 Pará — Belém
28/03/2023 14h32 · Atualizado há 15 horas



Um homem e uma mulher, considerados suspeitos no crime que vitimou Marciele Lopes Ferreira, tiveram a prisão preventiva decretada pela juíza Aline Cysneiros, da Comarca de Barcarena. Marciele foi encontrada morta no último domingo (26), dentro de um barril, nas dependências da empresa onde trabalhava.

O delegado do caso solicitou a prisão preventiva apontando o envolvimento no desaparecimento, homicídio e ocultação de cadáver da vítima. Na decisão judicial, consta que a liberdade dos suspeitos representaria risco ao processo e à garantia da ordem pública.

O mandado de prisão preventiva foi cumprido nesta última segunda-feira (27) pela polícia civil. Os suspeitos aguardam transferência para o Sistema Penitenciário, onde ficarão à disposição da justiça.

Familiares de Marciele informaram que assim que souberam que os suspeitos estavam na Delegacia, manifestaram-se contra a liberdade deles.

De acordo com o Tribunal de Justiça, há provas de que os dois suspeitos buscaram dificultar a investigação criminal, enviando mensagens como se fossem a vítima e que ainda tentaram vender o aparelho telefônico de Marciele. Eles ainda foram vistos com a moto da vítima na residência, veículo que foi abandonado em um terreno baldio.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Há relatos de que havia um relacionamento conturbado entre o homem suspeito e Marciele.

No pedido de prisão preventiva ainda consta que o crime é considerado grave pelo modus operandi, que revela risco à ordem e tranquilidade social, evidenciados pela extrema violência com que o delito foi cometido, deixando rastros de sangue na parede da empresa, realizado dentro do local de trabalho da vítima e com ocultação de cadáver em um tonel.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Caso Yasmin: dono de lancha acusado de envolvimento na morte de influencer deixa prisão

Lucas Magalhães é proprietário da embarcação onde Yasmin Macêdo estava antes de morrer. Ele foi liberado após habeas corpus e deve ser submetido a júri popular em maio.

Por g1 Pará — Belém

28/03/2023 10h49 · Atualizado há 19 horas



Lucas Magalhães, acusado de envolvimento na morte da influencer paraense Yasmin Macêdo em dezembro de 2021, deixou a prisão na noite de segunda-feira (27). A soltura foi confirmada na manhã desta terça (28) pela defesa do réu.

Ele é o dono da embarcação onde Yasmin Macêdo estava antes de morrer e foi denunciado pelo Ministério Público por homicídio por dolo eventual, porte ilegal, disparos de arma de fogo e fraude processual. Lucas confessou porte e disparo de arma de fogo.

A Justiça do Pará concedeu habeas corpus a Lucas Magalhães na manhã de segunda (27) e à tarde, a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap) recebeu o alvará de soltura. Ele estava preso desde novembro do ano passado no complexo penitenciário de Santo Bárbara do Pará.

Júri popular

O acusado segue respondendo o processo em liberdade, com cumprimento de medidas cautelares, que não incluem uso de tornozeleira eletrônica, segundo o advogado de Lucas.

Ele deve ser submetido a júri popular em maio. A defesa dele recorreu da decisão do júri, mas o recurso ainda não foi julgado.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

O advogado da família da vítima acredita que o júri será mantido. "É muito importante frisar e deixar bem claro: foi julgado o habeas corpus que tratava da questão da prisão preventiva dele e nada tem a ver com o mérito do processo principal. Havendo o encerramento da fase recursal, o Lucas será submetido ao tribunal do júri onde será julgado por sete pessoas da sociedade e ali será dada a devida resposta pela sociedade fazendo-se justiça", detalhou Madson Nogueira.

Entenda o caso

Yasmin Fontes Cavaleiro de Macêdo era estudante de medicina veterinária e tinha 21 anos quando desapareceu durante um passeio no barco de Lucas Magalhães, no dia 12 de dezembro de 2021. O corpo foi encontrado no dia seguinte. Os dois estavam com mais pessoas na lancha.

Durantes as investigações, a polícia chegou a trabalhar com 20 versões de como ocorreu a morte.

Após prestar depoimento à Polícia Civil, o dono da lancha relatou que conhecia a influencer há seis meses, por meio de eventos e lugares que frequentavam em comum, enquanto a mãe de Yasmin disse à polícia que eles tinham um relacionamento amoroso. Lucas Magalhães nega.

Em janeiro, o processo contra outras quatro pessoas suspeitas de envolvimento foi arquivado. Segundo a família, entre eles havia envolvidos em um 'pacto de silêncio' sobre morte da influencer.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Caso Líbia: Justiça concede liberdade provisória de Jussara Nady com medidas cautelares

A decisão proferida pelo juiz da 3ª Vara Criminal, Gabriel Veloso, foi publicada nesta terça (28). Entre as cautelares determinadas pela justiça, Jussara não pode ter contato com testemunhas do processo.

Por Dominique Cavaleiro, g1 Santarém e região — PA
28/03/2023 08h45 - Atualizado há 20 horas



A Justiça concedeu, nesta terça-feira (28), a liberdade provisória Jussara Nady Cardoso Paixão, suspeita de ter provocado a morte de sua rival Líbia Tavares em Santarém, no oeste do Pará. O caso aconteceu no dia na madrugada do dia 22 de fevereiro depois que as jovens se desentenderam na área externa de um bar.

A decisão foi proferida pelo juiz da 3ª Vara Criminal de Santarém, Gabriel Veloso, a pedido da defesa da suspeita e parecer favorável do Ministério Público. De acordo com a decisão, a liberdade provisória foi concedida diante da impossibilidade de apresentação da denúncia porque as diligências solicitadas à polícia não foram cumpridas na totalidade.

“Por vício no inquérito policial, sem que a acusada tenha dado causa, entendo que perdeu os fundamentos para manutenção da segregação cautelar da acusada”, diz um trecho da decisão.

Apesar da concessão da liberdade provisória, a justiça determinou algumas medidas cautelares que devem ser respeitadas por Jussara Nady Cardoso Paixão, são elas:

Não cometer um novo crime ou contravenção penal;

Residir no endereço declarado;

Comparecer ao fórum mensalmente;

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Se recolher na sua residência todos os dias úteis até as 19:00 horas e lá permanecer até as 07:00 horas;

Se recolher em sua residência durante as 24 (vinte e quatro) horas do dia naqueles que não forem dias úteis (domingos e feriados);

Nunca andar em companhia de pessoas que se encontrem cumprindo pena e nem de menor de idade que esteja cumprindo medida socioeducativa;

Não andar em turmas, gangues ou galeras;

Nunca portar armas de qualquer espécie;

Não usar ou portar em hipótese alguns entorpecentes e bebidas alcoólicas;

Não frequentar bares, boates, casas de Show, locais de prostituição, jogos, torneios de futebol ou baralho e lugares similares, bem como, qualquer evento social em que acha bebida alcóolica no recinto, mesmo que seja ao ar livre, de dia ou de noite;

Sempre portar documentos pessoais e cópia do Alvará de Soltura;

Levar com frequência o comprovante de residência no Fórum de Santarém;

A acusada não poderá manter qualquer espécie de contato com as testemunhas ouvidas pela autoridade policial;

Submeter-se à fiscalização das autoridades encarregadas de supervisionar as presentes condições;

Relembre

Líbia Tavares e Jussara Nadiyah Paixão se desentenderam na noite de carnaval, no dia 21 de fevereiro. Ambas estavam em um bar localizado na avenida Mendonça Furtado.

As jovens tinham uma rivalidade porque Jussara estaria tendo um envolvimento com o ex-namorado de Líbia.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Após se desentenderem no bar, as jovens que estavam em carros distintos se encontraram na avenida Sérgio Henn. Líbia Tavares subiu no capô do carro conduzido por Jussara, que acelerou, conduzindo a “rival” em cima do carro por aproximadamente 350 metros. Câmeras de segurança registraram a cena (veja abaixo).

Em determinado momento Jussara freou o carro e Líbia caiu, batendo com a cabeça e morrendo ainda no local. Jussara foi presa em flagrante por homicídio doloso, mas após a conclusão do inquérito, a Polícia Civil mudou a tipificação penal para lesão corporal seguida de morte.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Suspeito de participar de roubo a residência é preso em Ananindeua

Equipes da Delegacia de Polícia Civil do Júlia Seffer, vinculada à Superintendência da Região Metropolitana de Belém, conseguiram recuperar objetos subtraídos do imóvel



O Liberal
28.03.23 21h28

Paulo Sérgio Santana Lima foi preso em flagrante, nesta terça-feira (28), suspeito de participar de um assalto a uma residência localizada no bairro de Águas Lindas, em Ananindeua. O crime ocorreu por volta das 8h. Equipes da Delegacia de Polícia Civil do Júlia Seffer, vinculada à Superintendência da Região Metropolitana de Belém, fazem buscas por outros envolvidos no caso.

Conforme as investigações, os criminosos armados invadiram o imóvel e, sob grave ameaça, roubaram vários objetos de valor: jóias, televisão, relógios e um carro. Além disso, teriam obrigado a vítima a fazer uma transferência via PIX no valor de R\$ 3.950,00.

Após diligências, os policiais localizaram Paulo Sérgio, que foi preso e confessou participação no crime. O homem indicou o local dos objetos roubados, que foram recuperados e apreendidos.

O suspeito foi conduzido à delegacia para a realização dos procedimentos cabíveis. Agora, segue sob custódia da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap), à disposição do Poder Judiciário.

Quaisquer informações que possam ajudar no trabalho da polícia devem ser encaminhadas ao Disque-Denúncia (181). A ligação é gratuita e pode ser feita de qualquer telefone. Também é possível mandar fotos, vídeos, áudios e localização para a atendente virtual Lara, pelo WhatsApp (91) 98115-9181. Em ambos os casos, não é necessário se identificar.

Suspeito de participar de roubo a residência é preso em Ananindeua

Equipes da Delegacia de Polícia Civil do Júlia Seffer, vinculada à Superintendência da Região Metropolitana de Belém, conseguiram recuperar objetos subtraídos do imóvel



O Liberal
28.03.23 21h28

Paulo Sérgio Santana Lima foi preso em flagrante, nesta terça-feira (28), suspeito de participar de um assalto a uma residência localizada no bairro de Águas Lindas, em Ananindeua. O crime ocorreu por volta das 8h. Equipes da Delegacia de Polícia Civil do Júlia Seffer, vinculada à Superintendência da Região Metropolitana de Belém, fazem buscas por outros envolvidos no caso.

Conforme as investigações, os criminosos armados invadiram o imóvel e, sob grave ameaça, roubaram vários objetos de valor: jóias, televisão, relógios e um carro. Além disso, teriam obrigado a vítima a fazer uma transferência via PIX no valor de R\$ 3.950,00.

Após diligências, os policiais localizaram Paulo Sérgio, que foi preso e confessou participação no crime. O homem indicou o local dos objetos roubados, que foram recuperados e apreendidos.

O suspeito foi conduzido à delegacia para a realização dos procedimentos cabíveis. Agora, segue sob custódia da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap), à disposição do Poder Judiciário.

Quaisquer informações que possam ajudar no trabalho da polícia devem ser encaminhadas ao Disque-Denúncia (181). A ligação é gratuita e pode ser feita de qualquer telefone. Também é possível mandar fotos, vídeos, áudios e localização para a atendente virtual Iara, pelo WhatsApp (91) 98115-9181. Em ambos os casos, não é necessário se identificar.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



JUSTIÇA

Pai e filho são condenados por tentativa de homicídio

Constava ainda da acusação que os acusados não teriam tentado atropelar a vítima

🕒 quarta-feira, 29/03/2023, 08:56 - Atualizado 29/03/2023, 08:56 - Autor: Com informações de O Estado Net



Em sessão realizada na última terça-feira (28), pai e filho foram condenados pelo conselho de sentença do Tribunal do Júri da Comarca de Santarém, sob a presidência do juiz Gabriel Veloso de Araújo, titular da 3ª Vara Criminal.

Os acusados foram identificados como Deleon Silva de Jesus e Domingos Rodrigues de Jesus, filho e pai, respectivamente.

Delleon foi condenado por homicídio qualificado tentado e recebeu pena de 9 anos de reclusão em regime fechado. Já o pai dele foi condenado por tentativa de homicídio privilegiado, com pena de 5 anos e 10 meses no regime semiaberto.

A matéria completa e todos os detalhes estão no portal O Estado Net, parceiro do DO



DONO DA LANCHA

Caso Yasmin: Justiça manda soltar Lucas Magalhães

Lucas Magalhães deve ser liberado em breve e deve aguardar o julgamento em liberdade.

segunda-feira, 27/03/2023, 12:47 - Atualizado 27/03/2023, 13:39 - Autor: DOL



Lucas Magalhães de Souza, proprietário e condutor da lancha em que a Yasmin Macêdo estava quando morreu, será solto nas próximas horas.

O Tribunal de Justiça do Pará (TJPA) acatou o pedido da defesa e concedeu o habeas-corpus para o réu, que responderá o processo em liberdade.

A decisão foi oficializada nesta segunda-feira (27). Lucas Magalhães deve deixar ainda hoje a Cadeia Pública de Jovens e Adultos (CPJA), no complexo prisional de Santa Izabel do Pará, onde está preso desde novembro de 2022.

A soltura de Lucas será mediante algumas medidas de monitoramento, de acordo com o artigo 319 do Código de Processo Penal Brasileiro (CPP). Dentre as medidas determinadas pela decisão, o acusado terá que se apresentar à justiça quando solicitado; é proibido de acessar ou de frequentar determinados lugares; manter contato com algumas pessoas; não pode sair do estado e deve ser monitorado pro meio da tornozeleira eletrônica, dentre outras.

"Assim sendo, a garantia da ordem pública e da aplicação da lei penal estarão asseguradas com a imposição de medidas cautelares diversas da prisão. Ante o exposto, em consonância com o parecer ministerial, concedo a Ordem impetrada, devendo a custódia de Lucas Magalhães de Souza substituída por medidas cautelares previstas no art. 319 do CPP, a serem impostas e fiscalizadas pelo juízo", concluiu a decisão.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Lucas é um dos apontados de envolvimento na morte de Yasmin Macêdo e responde a quatro acusações: a de homicídio com dolo eventual, disparo de arma de fogo, posse de arma e fraude processual.

No último dia 19 de janeiro, a defesa do empresário havia feito o quinto pedido de habeas corpus, mas a 2ª Vara do Tribunal do Júri de Belém negou. O julgamento de Lucas Magalhães está marcado para maio deste ano.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br